



Memória da Reunião com os Diretores dos HU's Federais

- Ⓜ Data: 31/01/03
- Ⓜ Local: CRUB – W3 – 516 Norte – Brasília/DF

ASSUNTOS TRATADOS

1. Informes das audiências com o Ministério da Saúde – os itens tratados giraram em torno da situação dos HU's quanto a pessoal, financiamento do serviço prestado, investimento, qualidade da gestão, relacionamento com o gestor (contrato de metas), orçamentação, comissão interministerial (GT), assuntos gerais.
2. Informes das audiências com o MEC (Ministro e Secretário Sesu):
 - ☞ pronunciaram-se Prof. Amâncio, Dr. Ferraro e Dr. Lagrega sobre as audiências (conteúdo e impressões).

Temas abordados na audiência e na reunião com os diretores dos HU's:

- ☞ incentivo ao trabalho conjunto entre os dois Ministérios;
- ☞ o Secretário da SAS concordou com a reunião mensal e ainda sugeriu a ampliação do GT Interministerial já a partir de fevereiro;
- ☞ colocar o HU no papel que lhe cabe na NOAS;
- ☞ apresentado ao Ministro da Educação a sugestão, a luz do que já acontece em outras áreas (Comissão de Especialistas) uma comissão consultiva formada por Diretores dos HU's;
- ☞ reunião técnica (informal) com o Ministro da Educação e os Diretores dos HU's Federais proposta pelo Ministro.

Os presentes apontaram 3 eixos:

1. Tribunal de Contas – quanto ao pessoal contratado;
2. Financiamento; garantia de repasses;
3. Os serviços já prestados como se equacionariam os repasses (cortes, glosas, etc).

Considerando o conjunto dos HU's Federais - sua produção em assistência, ensino e pesquisa, e ainda seus programas sociais, refletir sobre;

1. Qual a importância dos HUE para o SUS?;
2. Quais as dificuldades para cumprir seus objetivos – custeio/investimento/pessoal/FIDEPS (o nível oferecido para os futuros ocupantes das vagas conseguidas pelo MEC não fixa a mão-de-obra);

3. Fazer as propostas acima do que já faz e o que pode fazer (capacidade instalada);
4. Propor metas de trabalho – assistência/pesquisa/aval de novas tecnologias/educacionais;

As educacionais são as mais complicadas, a formação fica com a Universidade e a educação continuada – interfaceada com promoção à saúde, organização de sistema, etc com o gestor local.

5. Financiamento (orçamentação) relação com o gestor;
6. Gestão com qualidade;
7. Residência Médica e internato;
8. Promoções a curto, médio e longo prazo;
9. Propor bases referenciais objetivas – por exemplo todos os HU's precisam atender os quesitos do nível 1 de acreditação; atender todos os quesitos da vigilância sanitária e se adaptarem a mudança do paradigma.

PROPOSTA:

Elaboração de documento 1ª parte Prof Amâncio, dados de Assistência com Dra. Gilca, pesquisa e ensino. Redação Dr. Ferraro, Dr. Éfrem e Dr. Guilherme.